



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

31.csa1@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 128ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO – ES POSSE DOS COORDENADORES-ADJUNTOS

Dia 31 de Agosto a 01 de Setembro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

PAUTA

- 1) Manifestações dos presidentes da CAPES (Jorge Guimarães) e do CNPQ (Glaucius Oliva)
- 2) Apresentação e posse dos Coordenadores adjuntos
- 3) Atualização das ações das áreas e uso das subpáginas do site Capes
- 4) Discussão de medidas para os Programas com nota 3 durante 3 avaliações trienais.
- 5) Programas em formas associativas (redes, associação ampla e parcial)
- 6) Mestrado Profissional
- 7) Qualis periódicos
- 8) Revalidação de títulos obtidos no exterior
- 9) Processo de Avaliação de cursos novos (APCNs 2011)
- 10) Impactos do REUNI nos concursos docentes 2007-2009 e em programas de pEos-graduação.

MANIFESTAÇÕES DOS PRESIDENTES DA CAPES (JORGE GUIMARÃES) E DO CNPQ (GLAUCIUS OLIVA)

- A reunião foi presidida pelo Prof. Lívio Amaral. Esteve presente o Presidente da Capes, Prof. Jorge Guimarães, que destacou: a importância da indução para a criação de cursos estratégicos para o país; a internacionalização da pós-graduação e o Programa Ciência sem Fronteira. Este programa e a internacionalização requerem domínio da língua inglesa, o que coloca no horizonte a exigência de maior nível de proficiência dos alunos (nível TOEFEL, por exemplo).
- Esteve presente também o Presidente do CNPq, Prof. Glaucius Oliva que destacou o trabalho conjunto CNPq/CAPES no gerenciamento do Programa Ciência sem Fronteiras. Informou que o programa Ciência sem fronteiras tem edital com as Faps para atrair pesquisadores para regiões carentes de atividades de pesquisa. Nesse programa, será concedido “enxoval” para fixação de pesquisadores.
- Informou também que a Plataforma Lattes tem duas novas abas: Inovação e Educação e divulgação científica e abordou também:
 - a discussão internacional sobre avaliação, que tem reunião agendada (Washington - marco 2012), cujo objetivo é produzir carta de princípios sobre **avaliação por pares**. Essa forma de revisão tem sido um obstáculo para avançar nas fronteiras do conhecimento. Inibe, muitas vezes, avanços na produção de conhecimentos.
 - a Inovação, como questão não resolvida em nível internacional (*como aliar qualidade com inovação?*)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

31.csa1@capes.gov.br

- a dificuldade para avaliar projetos multidisciplinares.
- A necessidade de produzir documentos sobre esses gargalos com propostas pragmáticas de ação.

APRESENTAÇÃO E POSSE DOS COORDENADORES ADJUNTOS

Os coordenadores-adjuntos das 48 áreas apresentaram-se e foram considerados empossados.

ATUALIZAÇÃO DAS AÇÕES DAS ÁREAS E USO DAS SUBPÁGINAS DO SITE CAPES

Foi salientada a importância da utilização das subpáginas (Avaliação) para dar transparência às atividades dos coordenadores junto a Capes. Nessa página devem ser publicados os relatórios dos coordenadores de áreas e demais documentos relativos à avaliação.

DISCUSSÃO DE MEDIDAS PARA OS PROGRAMAS COM NOTA 3 DURANTE 3 AVALIAÇÕES TRIENAIS.

Foi apresentado o Programa institucional da CAPES de incidir sobre os Programas que se mantêm com a Nota 3. Neste sentido, foram relatadas medidas tomadas pelos coordenadores. Exemplo: a área de Administração identificou os cursos 3x3 e os que oscilaram no triênio. Observou-se que os mestrados profissionais não compreendem bem os critérios de avaliação e enfrentam dificuldades para manter corpo docente. Em muitos casos os docentes têm grande carga de trabalho na graduação, com pouco tempo de dedicação à pós-graduação.

PROGRAMAS EM FORMAS ASSOCIATIVAS (REDES, ASSOCIAÇÃO AMPLA E PARCIAL)

Foi destacada a importância dos programas em forma de rede ou associação. Foi apresentado o Programa de Ensino de Matemática, modalidade que conta com a participação de programas de pós-graduação de diferentes universidades e estados e mantêm pólos de atendimento em diversas regiões do país. Após a apresentação da Rede Nordeste de Biotecnologia, em nível de doutorado, houve debates sobre as formas de avaliação desses tipos de programas. Foi sugerido, também, que os programas em rede devem ser pensados como casos excepcionais. Ou seja, se justificam quando as modalidades tradicionais não respondem às necessidades de formação de mestres e doutores.

MESTRADO PROFISSIONAL (MP)

- As principais características e exigências deste tipo de Programa foram redefinidas em Portaria do MEC de 2009. Foi questionada a ausência de Mestrados Profissionais em áreas que seriam beneficiadas com essa modalidade de curso. A DAV informou que os MPs serão avaliados separadamente neste triênio. Prevê-se, também a oferta de bolsas para os MPs.
- A área interdisciplinar é a que apresenta atualmente o maior número de MPs. As especificidades desses cursos requerem mecanismos mais apropriados de avaliação. Nessa medida, foram ponderadas a discrepância entre coleta e ficha de avaliação; os critérios para distinguir curso acadêmico e curso profissional; sugerida a criação de roteiro para que, no item proposta de programa sejam destacados os aspectos pertinentes ao MP.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

31.csa1@capes.gov.br

- Um exemplo a ser analisado: a área de Saúde coletiva – criou MPs somente após a consolidação dos cursos acadêmicos (com nota 5, na época).

QUALIS PERIÓDICOS

- Foi preparada pela DAV a lista de periódicos do Coleta 2010, por área. Será aberto em breve o sistema WebQualis para atualização da lista, pelos Coordenadores. Será adotada a mesma sistemática da avaliação 2007-2009, que prevê os seguintes extratos: $A1 < A2$, $A1 + A2 \approx 25\%$ e $A1 + A2 + B1 \approx 50\%$
- Em áreas como Física e Química, por exemplo, usa-se o fator de impacto para classificar os periódicos. No entanto, adotam também critérios qualitativos independentes da tabela fixada anteriormente. O CTC chancelará os critérios qualitativos apresentados pelas áreas, desde que sejam coerentes.
- Ratificada a informação de que a Capes pretende selecionar uma ou duas revistas, indicadas por cada área, para receberem apoio substancial para se qualificarem como A1.

REVALIDAÇÃO DE TÍTULOS OBTIDOS NO EXTERIOR.

A Capes tem acompanhado as ações e iniciativas, como a da COPPE-RJ, contra os projetos de lei sobre revalidação automática de diplomas, que tramitam na Câmara/Senado. Há uma proposta do Senador Roberto Requião que estabelece revalidação automática de diplomas de 100 universidades. O Fórum de Pró-reitores foi consultado sobre a constituição de um banco de dados único para evitar duplicidade de solicitações, como ocorre atualmente.

AVALIAÇÃO DE CURSOS NOVOS (APCNS 2011).

A avaliação deverá ser realizada até dezembro deste ano. Os pareceres devem ser fundamentados, tendo como resultados inequívocos a sua Recomendação ou Não Recomendação. Neste ano, haverá a participação de representantes de duas outras áreas na avaliação dos Cursos Novos de cada área. A CSA1 participará da avaliação das áreas de Ciências Biológicas II e Engenharia II.

IMPACTOS DO REUNI NOS CONCURSOS DOCENTES 2007-2009 E EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

O diretor de avaliação apresentou dados sobre os impactos do REUNI. A mobilidade de docentes teve impactos sobre programas de pós-graduação. Estão sendo realizados estudos que permitam construir propostas para um novo Programa REUNI, de modo a considerar as particularidades e necessidades do sistema nacional de Pós-Graduação.

Maria Helena Weber e Nair Kobashi
Coordenação Ciências Súcias Aplicadas